

MEDICINA*Simulada 3***CADERNO DE QUESTÕES**

Leia atentamente as instruções abaixo

1. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de questões e iniciar a prova.
2. Verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos.
3. Duração da prova: **4 horas**.
4. É terminantemente proibido retirar-se do local da prova antes de decorridas duas horas após o início, qualquer que seja o motivo.
5. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
6. A solução de cada questão deve ser feita no caderno de resoluções.
7. Este caderno de prova contém páginas destinadas a rascunho. O que estiver escrito nessas páginas NÃO será considerado na correção da prova.
8. Verifique se este caderno de prova contém **9 (nove)** questões e uma **Redação** e se a impressão está legível.

BOA PROVA!

Ciente dessas informações, assino o canhoto abaixo.

Nº DE COMPUTADOR

UNIDADE

SALA

NOME DO ALUNO

ATENÇÃO

ESTE CADERNO CONTÉM 9 (NOVE) QUESTÕES E UMA REDAÇÃO. VERIFIQUE SE ESTÁ COMPLETO.
DURAÇÃO DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

- A correção de uma questão será restrita somente ao que estiver apresentado no espaço correspondente, na folha de resposta, à direita da questão. É indispensável indicar a resolução das questões, não sendo suficiente apenas escrever as respostas.
- Há espaço para rascunho, tanto no início quanto no final deste caderno.

Questão 1

"Há cinco séculos, os europeus chegaram à América, desembarcando em solo brasileiro. O avanço da colonização implicou a extinção de muitas sociedades indígenas que aqui viviam, em razão de conflitos bélicos, da disseminação de doenças trazidas pelos europeus e da adoção de procedimentos de 'assimilação' dos índios à nova sociedade implantada. De acordo com o censo de 2010 do IBGE, a população indígena do País soma atualmente 896.900 indivíduos, distribuídos em 688 terras indígenas e algumas áreas urbanas do território nacional. Há também 82 referências de grupos indígenas não contatados, das quais 32 foram confirmadas pela Fundação Nacional do Índio – Funai."

(Extraído de funai.gov.br)

- Com base no texto e em outros conhecimentos sobre o tema, mencione os efeitos da colonização sobre a população indígena brasileira.
- Quais as funções atribuídas à Fundação Nacional do Índio – Funai?

Questão 2

"A ideologia do barroco, produzida pela Contrarreforma, criou uma arte eclesiástica voltada para a propagação da fé católica. Em nenhuma outra época se produziram tantas igrejas, capelas, imagens de santos e documentos sepulcrais. As obras de arte deveriam falar aos fiéis com a maior eficácia possível, mas em momento algum descer até eles. Paralelamente, em quase todas as partes, a Igreja se associou ao Estado; com isso, a arquitetura barroca, antes somente religiosa, também se impôs na construção de palácios, com o mesmo objetivo de causar simultaneamente admiração e temor. Arquitetura e Poder se identificam com a Igreja legitimando o 'direito divino dos reis', isto é, o absolutismo despótico, nos impérios católicos."

(Extraído de educaterra.terra.com.br)

- Com base no texto e em outros conhecimentos sobre o tema, em que contexto religioso e político se deram o surgimento e a consolidação do barroco?
- Quais as principais características da arte barroca?

Questão 3

"O movimento foi chamado de 'Renascimento' em virtude da redescoberta e da revalorização das referências culturais da Antiguidade Clássica, que nortearam as mudanças do período em direção a um ideal humanista e naturalista. O termo foi registrado pela primeira vez por Giorgio Vasari já no século XVI; mas a noção de Renascimento, como hoje o entendemos, surgiu a partir da publicação do livro *A Cultura do Renascimento na Itália* (1867), de Jacob Burckhardt, que definia aquele período como uma época de 'descoberta do mundo e do homem'."

(Extraído pt.wikipedia.org/wiki/renascimento)

Com base no texto e em outros conhecimentos sobre o tema,

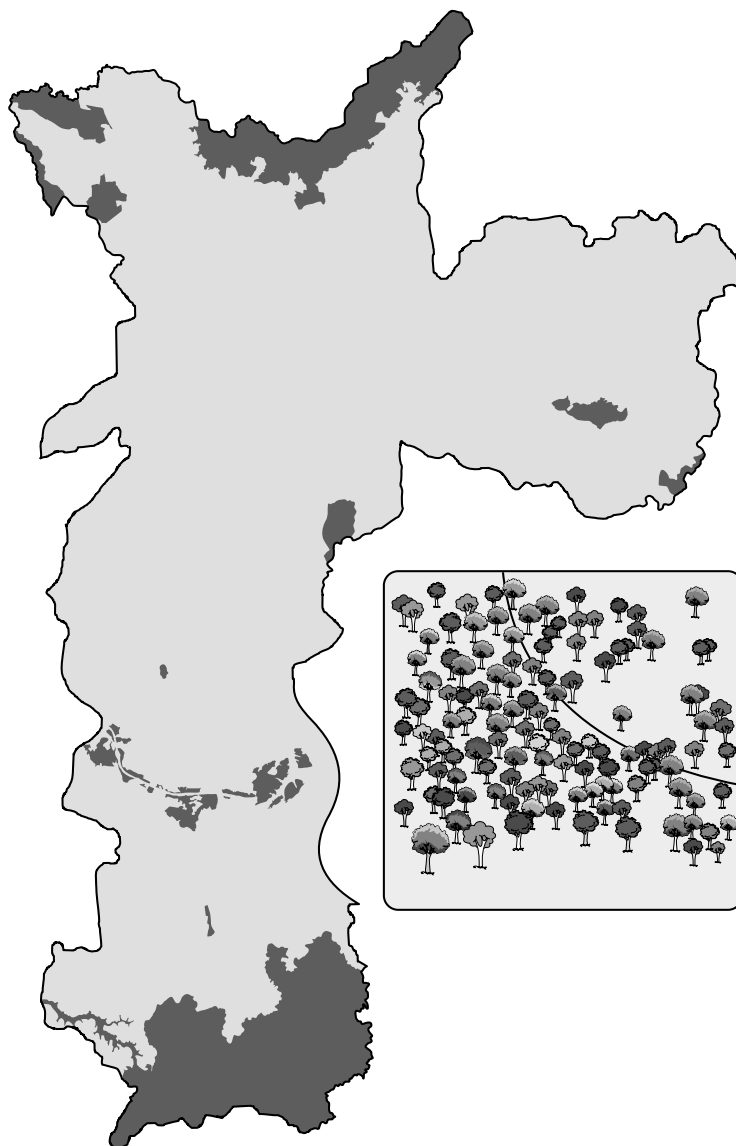
- defina o que foi o Renascimento e cite suas principais manifestações;
- cite e explique algumas características do Renascimento.

Questão 4

Em vigor desde 2001, a Lei federal nº 10.257, conhecida como Estatuto da Cidade, dispõe sobre o princípio da função social da propriedade urbana e regulamenta uma série de instrumentos de intervenção pública sobre o uso do solo das cidades, voltados, entre outras coisas, para coibir a especulação imobiliária. Sobre essa lei, responda:

- O Plano Diretor, instrumento de planejamento urbano que consta da Constituição de 1988, foi reforçado no Estatuto da Cidade e é obrigatório para algumas categorias de municípios brasileiros. De que modo a especulação imobiliária pode afetar negativamente o conjunto da cidade?
- O novo Plano Diretor Estratégico para o município de São Paulo, aprovado em 2014, estabelece a Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais, caracterizada pela existência de sistemas ambientais cujos elementos e processo ainda conservam suas características naturais.

MACROÁREA DE PRESERVAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS NATURAIS



Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais e ricas em biodiversidade; não inclui nenhum assentamento urbano.

Cite dois objetivos da importância da preservação dessas áreas.

Questão 5

A disponibilidade natural de água para o consumo humano, mesmo levando-se em conta a renovação processada pelo ciclo hidrológico, é pequena; isso, associado ao impacto das várias atividades das diversas sociedades humanas sobre os recursos hídricos, repercute na tendência à escassez tanto quantitativa quanto qualitativa desse elemento vital.

- a) Aponte duas causas para o aumento do consumo mundial de água, das últimas décadas do século XX até os dias atuais.
- b) No Brasil, mesmo com boas reservas hídricas, a situação da água não deixa de ser preocupante. Indique
 - um fator de natureza física que favorece a abundância de águas superficiais OU que favorece a abundância de águas subterrâneas no Brasil;
 - um fator ou processo decorrente das atividades humanas que provoca a escassez quantitativa OU que provoca a escassez qualitativa da água potável em alguns estados brasileiros.

Questão 6

Leia o texto:

Vinte e nove dias por ano preso em um congestionamento? Pois esta é a média de dias que a população da cidade de São Paulo perde por ano em congestionamentos diários de duas horas e 42 minutos. O tema não sai dos noticiários, nem das rodas de conversas entre paulistanos. E, assim, constitui-se uma espécie de percepção pública da crise de mobilidade na cidade como “problema de trânsito”. Será? A ideia de que nosso problema principal é o “congestionamento” oculta diferenças importantes nas dimensões e nos significados políticos da crise. Quero crer que nossa crise principal não é de trânsito, e sim do sistema geral de mobilidade da cidade, o que inclui o transporte coletivo e os chamados modos não motorizados, como os deslocamentos a pé e por bicicleta. Sendo assim, não por acaso o tema da mobilidade se apresenta como “congestionamento”: esta visão expressa a captura da política de circulação pelas intervenções na ampliação física e na modernização da gestão do sistema viário, em detrimento da ampliação e da modernização dos transportes coletivos. Mais alargamento de avenidas, mais túneis e viadutos, mais zona azul, mais radares e lombadas eletrônicas... e nada de um modelo de transporte coletivo integrado, confortável e barato.

Disponível em: <<http://raquelrolnik.wordpress.com/2011/03/17>

/mobilidade-na-cidade-de-sao-paulo-o-problema-e-falso-problema/>. Acesso em: 24 set. 2011. Adaptado.

- a) Por que prevalece a ampliação física e a modernização da gestão do sistema viário, em detrimento da ampliação e da modernização dos transportes coletivos?
- b) De acordo com um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), nos últimos 15 anos, aumentou o transporte individual motorizado no Brasil, enquanto houve uma redução no uso do transporte coletivo, o que, do ponto de vista da eficiência energética e ambiental, é uma tendência bastante preocupante.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/110922_comunicadoipea113.pdf>.

Acesso em: 23 set. 2011. Adaptado.

Cite dois impactos ambientais provocados pelo aumento do transporte individual motorizado no Brasil.

Para responder às questões de números **7** e **8**, leia os textos a seguir.

Psicografia, de Ana Cristina Cesar.

*Também eu saio à revelia
e procuro uma síntese nas demoras
cato obsessões com fria têmpera e digo
do coração: não soube e digo
da palavra: não digo (não posso ainda acreditar
na vida) e demito o verso como quem acena
e vivo como quem despede a raiva de ter visto*

Autopsicografia, de Fernando Pessoa.

*O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.*

*E os que leem o que escreve
Na dor lida sentem bem
Não as duas que ele teve
Mas só as que eles não têm.*

*E assim nas calhas de roda
Gira a entreter a razão
Esse comboio de corda
Que se chama o coração.*

Vocabulário:

Comboio: trem de ferro.

Calhas de roda: trilhos sobre os quais corre o trem de ferro.

Questão 7

(UFSCar) – Compare os poemas de Fernando Pessoa e de Ana Cristina Cesar e responda:

- Por que se pode dizer que em ambos os poemas está presente a função metalinguística?
- Explique a ambiguidade presente no poema de Fernando Pessoa revelada pelo título e pelo adjetivo *fingidor* em contraste com o poema de Ana Cristina Cesar.

Questão 8

(UFSCar) – Na segunda estrofe do poema de Fernando Pessoa, há um jogo de sentido estabelecido entre os pronomes *ele* e *eles*.

- A quem se refere cada um desses pronomes?
- Como se pode entender a *dor*, referida nesta estrofe, em relação a *ele* e *eles*?

Questão 9

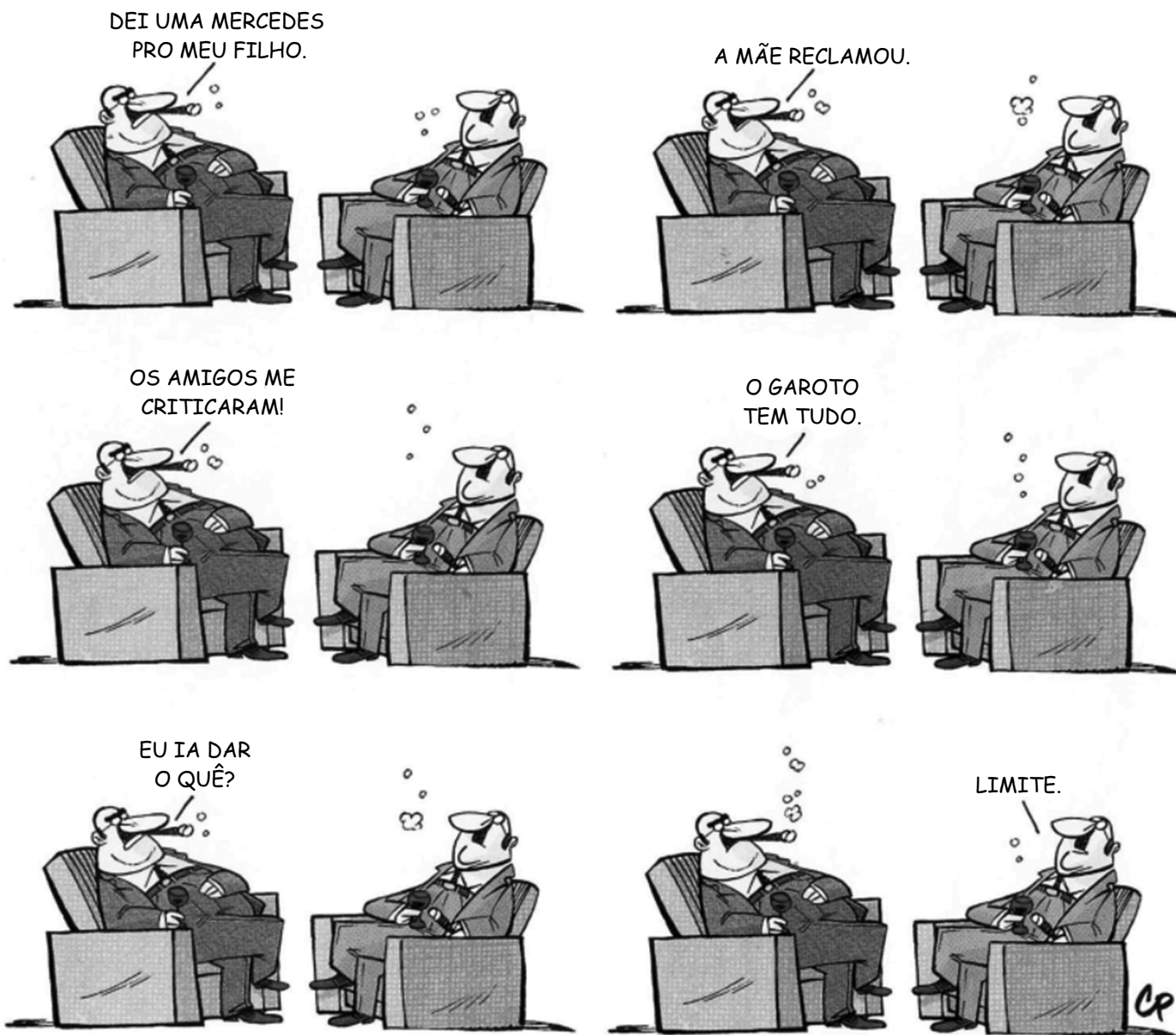
(UNICAMP) – A breve tira a seguir fornece um bom exemplo de como o contexto pode afetar a interpretação e até mesmo a análise gramatical de uma sequência linguística.

RADICAL CHIC / Miguel Paiva



(O Estado de S. Paulo, 24 set. 2000.)

- Supondo que a fala da moça fosse lida fora do contexto dessa tira, como você a entenderia?
- Se a fala da moça fosse considerada uma continuação da fala do rapaz, poderia ser entendida como uma única palavra, de derivação não prevista na língua portuguesa. Que palavra seria e o que significaria?
- As duas leituras possíveis para a fala da moça não estão em contradição; ao contrário, reforçam-se. O que significará essa fala, se fizermos simultaneamente as duas leituras?



(PAIVA, Cláudio. **O Globo**, Revista *O Globo*, 25 mar. 2012, p. 24. Adaptado.)

Com base nas reflexões suscitadas pela tirinha acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo no qual você discorra acerca da relação entre pais e filhos no contexto brasileiro contemporâneo. Não deixe de justificar sua opinião por meio de argumentos.

Dê um título ao seu texto.

Rascunho da Redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

